



BANCOS MULTILATERAIS DE DESENVOLVIMENTO NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19

BPC Policy Brief | Factsheet

Abril - Maio, 2021 V.11 N.4

ISSN: 2318-1818

Autoras:

Rafaela Mello Rodrigues de Sá
Maria Elena Rodriguez

Como resultado das consequências da Pandemia da Covid-19, os países em todo o mundo estão enfrentando inúmeros desafios sanitários, econômicos e sociais; o risco de recessão prolongada, desemprego, fome, aumento da pobreza, são alguns deles.

Muitos dos países tem acudido aos bancos multilaterais de desenvolvimento procurando ajuda para implementar programas de recuperação. Os bancos de desenvolvimento se consolidam como um dos instrumentos financeiros mais importantes que a comunidade internacional possui para enfrentar à profunda crise.

Todos os bancos de desenvolvimento tem adotado medidas de apoio à crise: criaram linhas novas especiais ou aumentaram os programas de crédito já existentes agilizando os trâmites para a sua aprovação e em vários casos permitiram a possibilidade de realocar créditos já aprovados para apoiar novas medidas adotadas pelos governos.

Este Fact Sheet sistematiza a atuação de alguns dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento no enfrentamento da Pandemia da COVID-19. A pesquisa buscou fazer uma análise variada e

ampla a partir da seleção de instituições multilaterais globais e regionais.

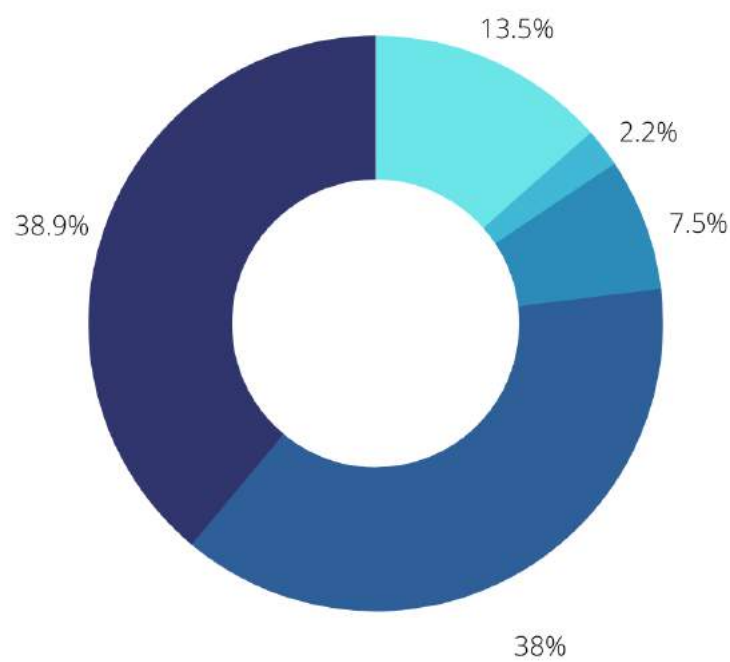
Foram considerados cinco grandes Bancos:

- Banco Mundial (BM)
- Banco de Investimento Europeu (EIB)
- Banco Asiático de Investimento e Infraestrutura (AIIB)
- Novo Banco de Desenvolvimento (NDB)
- Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB)

Para a realização do estudo foram coletados e organizados dados operacionais até março de 2021, além de questões relacionadas com estratégias, iniciativas e condições de financiamento das instituições selecionadas. Especificamente, no que tange aos cinco bancos, é analisada a dinâmica dos empréstimos, os setores privilegiados, os valores, a distribuição geográfica e compromissos.

Foram coletados dados relativos aos projetos das instituições analisadas que tivesse relação com o impacto da pandemia de COVID-19, cujos financiamentos foram direcionados aos gastos relacionados ao enfrentamento da crise sanitária e ao fortalecimento dos sistemas econômicos-sociais dos países, a fim de custear medidas para a recuperação econômica e social.

1. PROJETOS POR INSTITUIÇÃO



162 projetos **Banco Mundial**

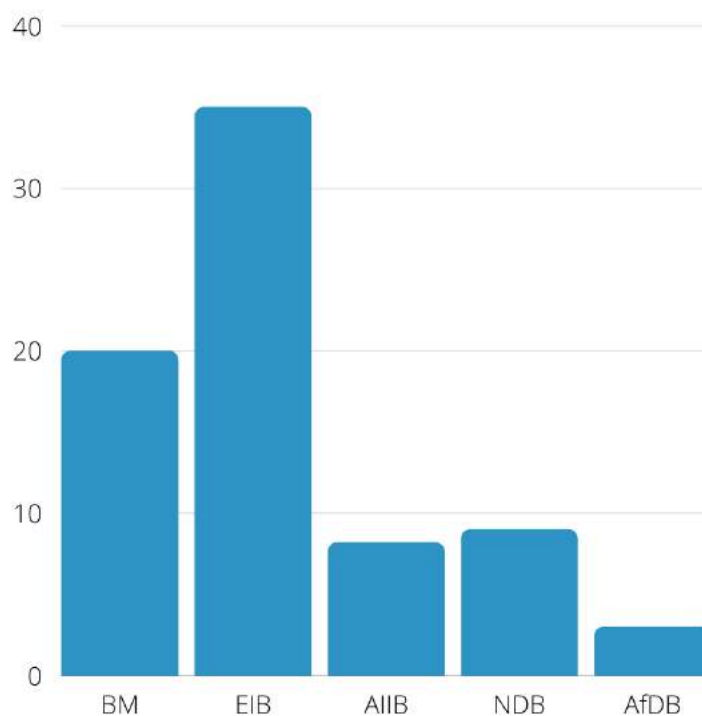
158 projetos **EIB**

31 projetos **AIIB**

9 projetos **NDB**

56 projetos **AfDB**

2. VALOR DOS PROJETOS APROVADOS (US\$ BILHÕES)



US\$ 20 bilhões **Banco Mundial**

US\$ 35 bilhões **EIB**

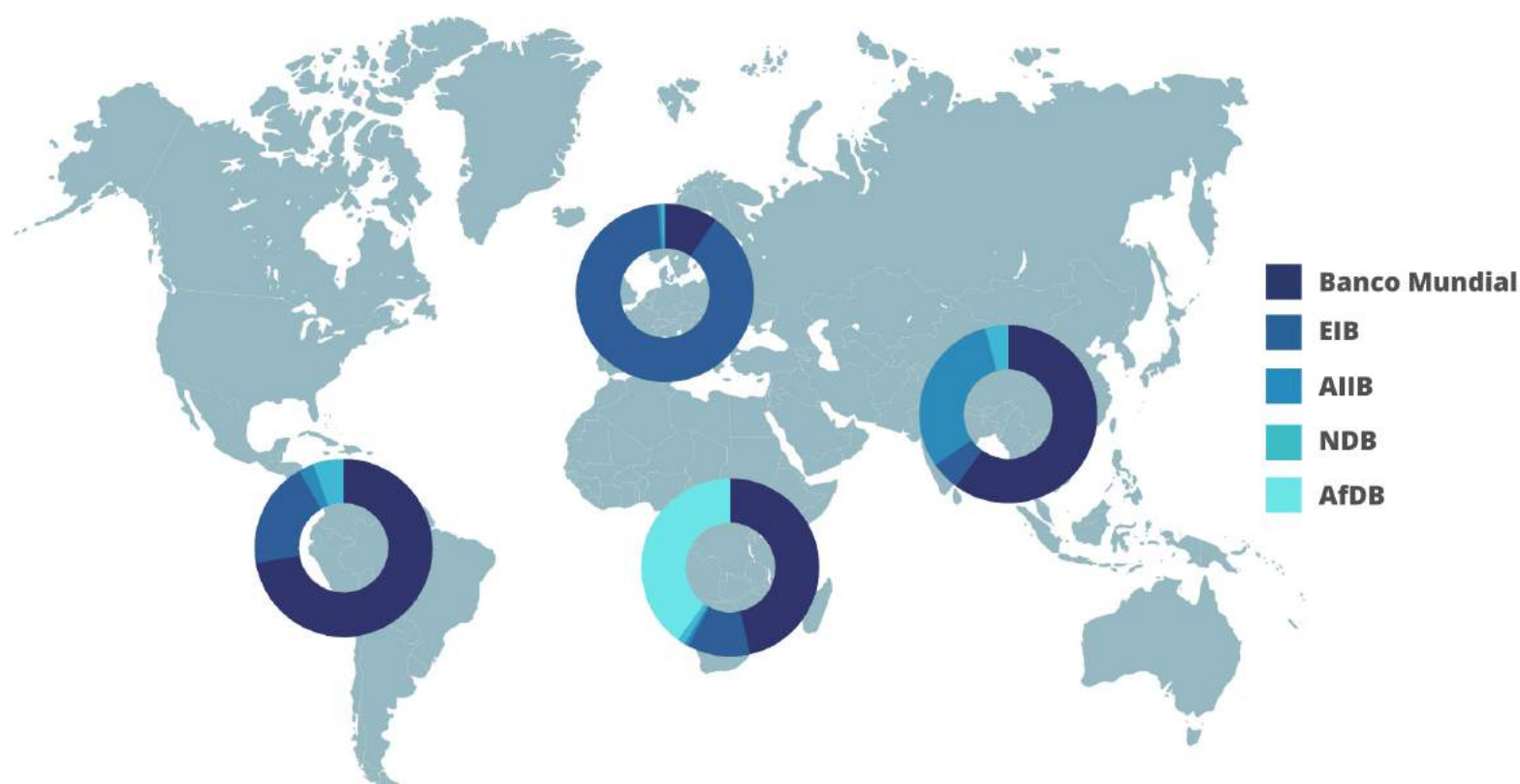
US\$ 8.2 bilhões **AIIB**

US\$ 9 bilhões **NDB**

US\$ 3 bilhões **AfDB**

Cada uma destas instituições – regionais e multilaterais – possuem escopo específico, lidando com desafios e áreas geográficas diferentes. Portanto, a seguir, é possível visualizar o direcionamento dos financiamentos para as diferentes regiões:

3. NÚMERO DE PROJETO POR LOCALIZAÇÃO



4. NÚMERO DE PROJETO POR REGIÃO

Bancos	América Latina	África	Europa	Ásia-Pacífico
Banco Mundial	26	65	14	57
EIB	7	16	129	5
AIIB	1	0	1	29
NDB	2	2	1	4
AfDB	0	56	0	0

É possível categorizar dois tipos de financiamento relacionados ao enfrentamento dos efeitos da pandemia: projetos direcionados à emergência e projetos direcionados à recuperação econômica. O primeiro conjunto de projetos foi aprovado com o objetivo de fortalecer os sistemas públicos de saúde e garantir a continuidade de programas de proteção social, principalmente durante o período de crise. Já os projetos que são dirigidos à recuperação econômica dos países possuem a finalidade de apoiar as atividades das Pequenas e Médias Empresas, além de fortalecer a resiliência econômica e a liquidez financeira dos países, pensando um período pós-pandemia.

Dentre os projetos avaliados, foi possível avaliar a disposição dos dois tipos de projetos da quantidade total analisada, dividindo e categorizando nestas duas vertentes, como demonstrado a seguir (os diagramas seguem as cores da legenda):

5. PROJETOS APROVADOS PARA EMERGÊNCIA

SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL

6. PROJETOS PARA RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

APOIO A PMES, RESILIÊNCIA ECONÔMICA E LIQUIDEZ FINANCEIRA



A partir disso, pode-se visualizar que a maioria dos projetos financiados pelo Banco Mundial, pelo Novo Banco de Desenvolvimento e pelo Banco Africano de Desenvolvimento foram direcionados à emergência nas questões de saúde.

Por outro lado, grande parte dos projetos aprovados pelo Banco Europeu de Investimento e pelo Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura foram dirigidos para a Recuperação Econômica de seus países-membros.

Os países que estão passando por maiores desafios no enfrentamento da pandemia acabaram por solicitar desembolsos em mais de uma instituição, variando as fontes de recursos e garantindo uma maior chance de lidar com os problemas enfrentados.

No escopo da pesquisa foram selecionados os países dos BRICS para serem avaliados comparativamente, visto que além do alto número de casos nestes países durante a pandemia, suas características – grande população e um quadro de desigualdade social – favorecem o contágio da doença.

Dessa forma, a partir dos dados analisados, foi possível compreender e visualizar a aprovação de financiamentos para cada país.

7. PROJETOS DIRECIONADOS AOS PAÍSES DOS BRICS

Países	Banco Mundial	EIB	AIIB	NDB	AfDB	Total
Brasil	1	1	0	2	0	4
Rússia	0	0	1	1	0	2
Índia	2	0	2	2	0	6
China	0	0	1	2	0	3
África do Sul	0	0	0	2	1	3

A Índia é o grande destaque dentre os países BRICS, com 6 projetos financiados por três instituições diferentes. O Brasil se encontra na segunda posição, com 4 projetos financiados por três instituições diferentes. Índia e Brasil são os dois países dos BRICS que se encontram em situação de grave crise atualmente pelos altos números de casos da doença e mortes ocasionadas pelo COVID-19.

BANCO MUNDIAL

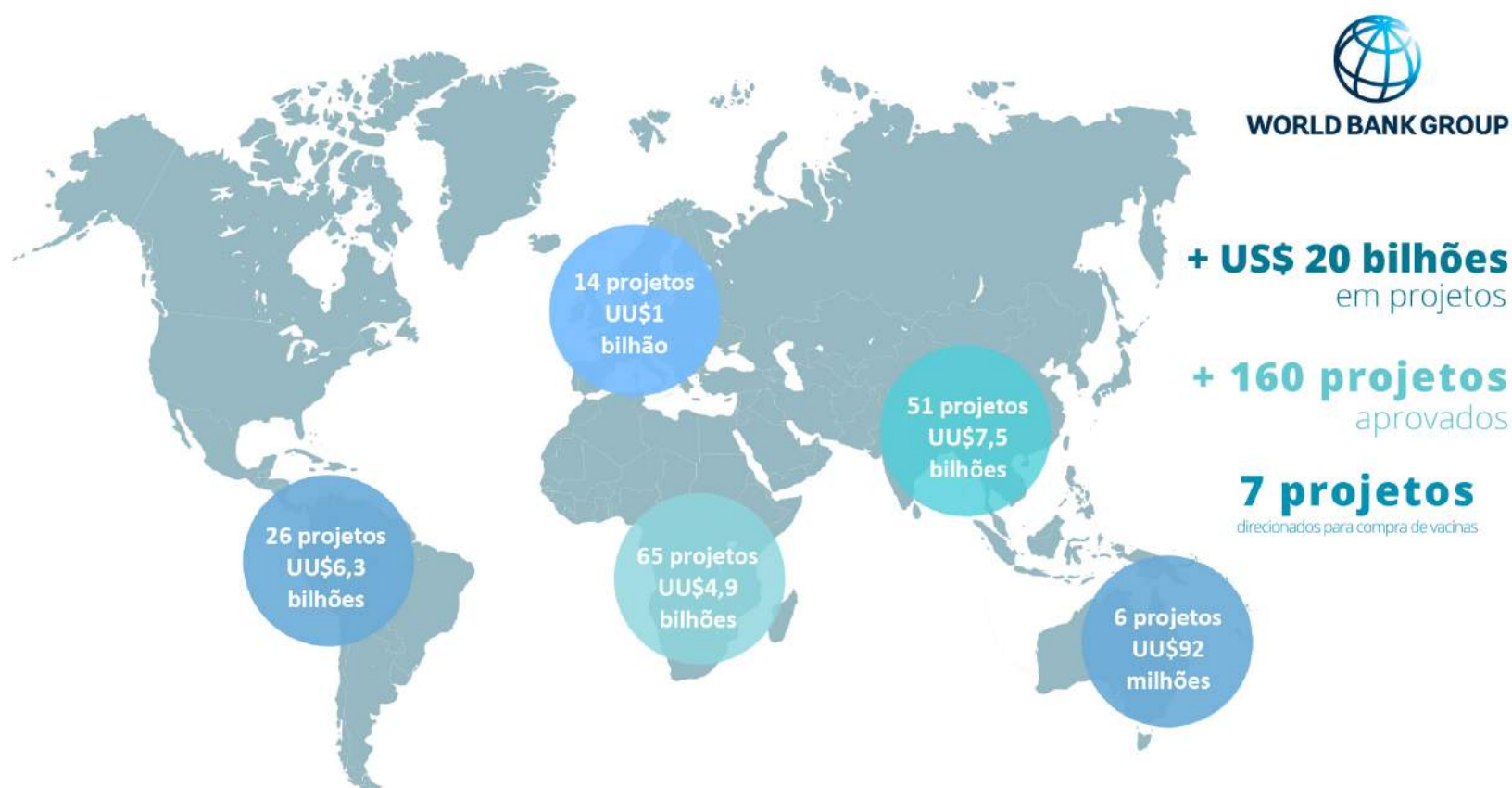
De acordo com a instituição, o banco está agindo de maneira ágil a fim de ajudar países em desenvolvimento a fortalecerem seus esforços frente à pandemia. O planejamento divulgado pela instituição indica que em 15 meses serão ofertados mais de US\$ 160 bilhões em assistência financeira e empréstimos, com o principal objetivo de evitar choques econômicos, sociais e de saúde. A atuação Banco Mundial, neste sentido, está seguindo um instrumento financeiro, já previsto no quadro institucional, que é direcionado para catástrofes, incluindo pandemias¹.

Os primeiros projetos aprovados pelo Banco se direcionaram à emergência em salvar vidas. Nesse sentido, os financiamentos visavam garan-

tir que os países possuísem recursos necessários para enfrentar a crise pandêmica, não só na área de saúde, com o fortalecimento dos sistemas de saúde e a compra de materiais de proteção e testes, mas também priorizando as populações vulneráveis, com a garantia e o fortalecimento de programas de proteção social.

Em um segundo momento, começou-se a aprovar financiamentos em vista a recuperação econômica dos países. Dessa forma, os projetos dessa modalidade priorizavam a reestruturação de empresas de diversos portes e vários setores, promovendo crescimento sustentável e a criação de empregos².

8. PROJETOS APROVADOS DISTRIBUÍDOS POR REGIÃO



1. <https://www.worldbank.org/en/about/what-we-do/brief/world-bank-group-operational-response-covid-19-coronavirus-projects-list>

2. <https://www.worldbank.org/en/news/factsheet/2020/02/11/how-the-world-bank-group-is-helping-countries-with-covid-19-coronavirus>

BANCO DE INVESTIMENTO EUROPEU

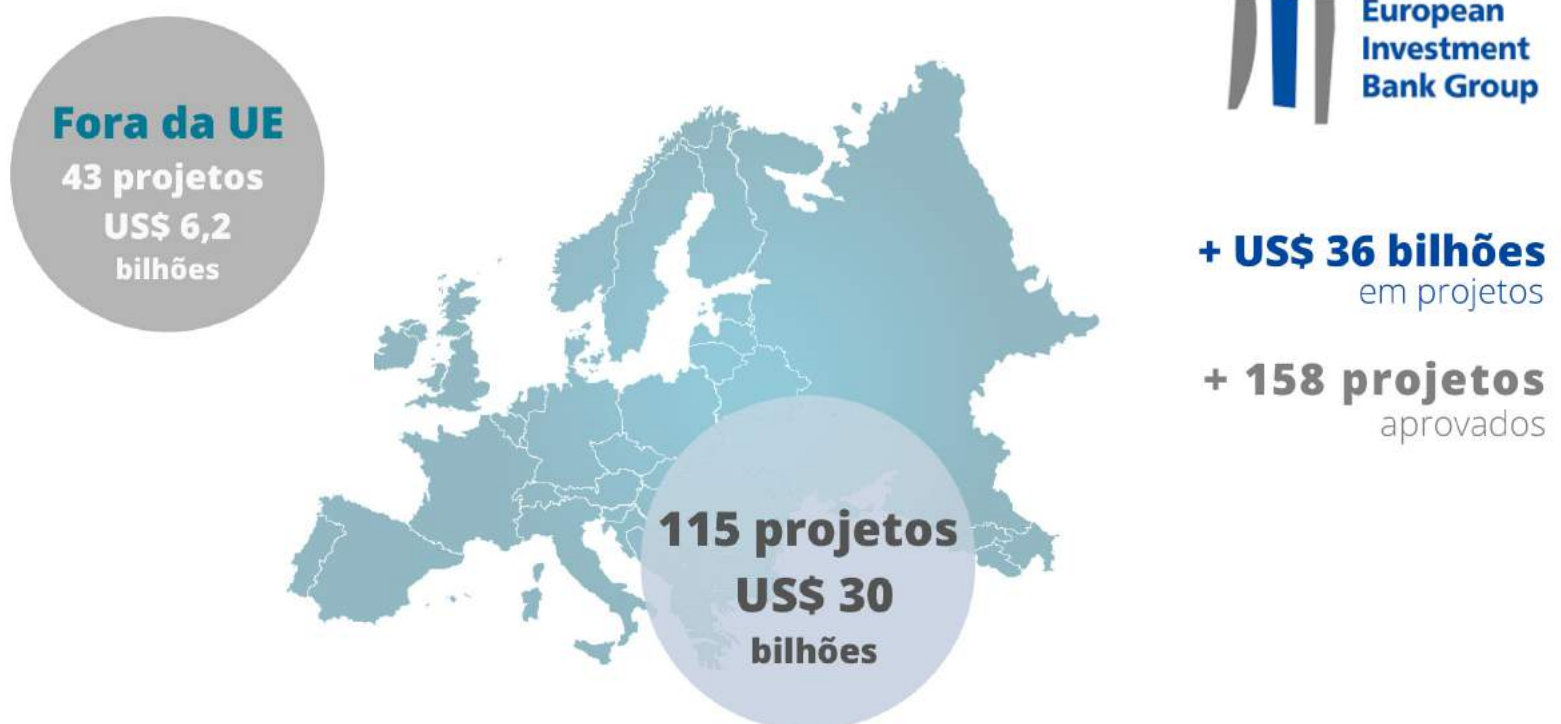
Segundo a instituição, a pandemia do COVID-19 representa um dos maiores desafios socioeconômicos desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Em resposta a essa crise, o banco estabeleceu o Fundo Europeu de Garantia, constituído por €25 bilhões de euros, que com o estabelecimento de parcerias com líderes locais e instituições nacionais, pode chegar a um valor de €200 bilhões de suporte financeiro.

Esse valor será destinado ao financiamento de empresas, com o principal enfoque nas Pequenas e Médias Empresas (PMEs), além de apoiar os governos nas medidas de emergência implementa-

das para enfrentar os impactos da pandemia. Esta característica dos projetos é reflexo de uma das prioridades da instituição, que é dar suporte a essas empresas, as quais são percebidas como a base da economia europeia³.

Dentre os projetos aprovados pelo EIB, os que foram direcionados para a recuperação de Pequenas e Médias Empresas são considerados o principal foco do banco para a Recuperação Econômica. Além disso, há projetos com foco em infraestrutura de saúde, desenvolvimento de vacinas, e projetos direcionados a países fora da Europa⁴.

9. PROJETOS APROVADOS DENTRO E FORA DA UNIÃO EUROPEIA



3. <https://www.eib.org/en/about/initiatives/covid-19-response/>

4. <https://www.eib.org/attachments/infographic-our-contribution-to-combatting-the-coronavirus-en.pdf>

BANCO ASIÁTICO DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

O banco lançou um pacote de ajuda direcionado à mitigação das pressões econômicas, financeiras e de saúde pública decorrentes do COVID-19. A instituição disponibilizou uma linha de financiamento de US\$ 13 bilhões aos países membros com o intuito de dar suporte à recuperação dos impactos gerados pela pandemia. O primeiro projeto foi aprovado em março de 2020.

Esse pacote está direcionado a três categorias de assistência financeira:

- necessidades imediatas do setor de saúde, garantindo suporte às emergências de saúde, como provisão de equipamentos médicos ao combate da COVID-19;
- medidas de resiliência econômica, a fim de mitigar os impactos econômicos e sociais gerados pelas medidas de isolamento;

- ações para lidar com restrições de liquidez para clientes em infraestrutura, com o objetivo de manter os investimentos críticos de longo prazo.

Uma característica interessante que pode ser destacada dos aspectos deste pacote financeiro é em relação à facilitação de financiamentos a economias mais vulneráveis, fornecendo redução da taxa de juros para membros de baixa renda⁵.

Dentre os projetos aprovados, apenas dois foram direcionados para membros não regionais - Belarus e Equador. Enquanto o projeto financiado para Belarus objetiva um fortalecimento do sistema de saúde pública, o projeto financiado ao Equador está relacionado com elementos financeiros e de liquidez, buscando fortalecer as Pequenas e Médias Empresas e o sistema de crédito como um todo.

10. PROJETOS APROVADOS PELO AIIB EM NÚMEROS

+ US\$ 8 bilhões + **31 projetos**
em projetos aprovados



29 projetos **2 projetos**
Membros regionais Membros não-regionais

5. <https://www.aiib.org/en/policies-strategies/COVID-19-Crisis-Recovery-Facility/index.html>

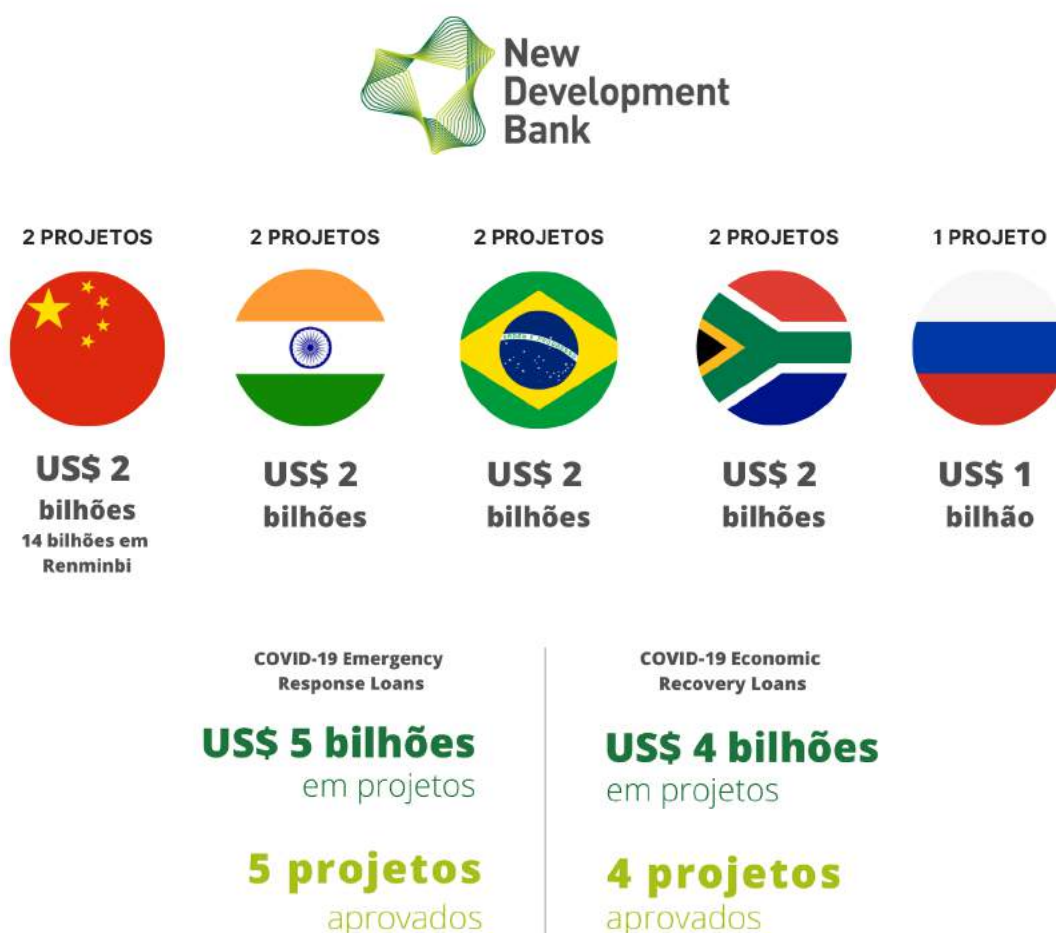
NOVO BANCO DE DESENVOLVIMENTO

O NDB concedeu uma ajuda financeira de US\$ 8 bilhões distribuída em todos os cinco membros (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), com o primeiro projeto aprovado em março de 2020. O último projeto aprovado foi direcionado à Rússia, que solicitou investimento no início de 2021.

Os projetos aprovados estão divididos em duas categorias: “COVID-19 Emergency Response Loans” e “COVID-19 Economic Recovery Loans”. A primeira categoria direciona investimentos para lidar com os impactos diretos da pandemia em caráter de emergência. A segunda categoria representa o esforço do banco em financiar iniciativas em direção à recuperação socioeconômica de seus países-membros⁶.

A resposta do NDB aos desafios impostos pela pandemia possibilitou novas frentes de financiamento, aumentando assim a relevância da instituição neste contexto.

11. PROJETOS APROVADOS PELO NDB EM NÚMEROS



6. <https://www.ndb.int/covid-19-response-programme/>

BANCO AFRICANO DE DESENVOLVIMENTO

O banco vem trabalhando em uma resposta aos efeitos da pandemia em seus países-membros, buscando manter suas operações apesar das medidas restritivas impostas no continente africano.

Segundo o Banco Africano de Desenvolvimento, os países africanos possuem experiência em lutar contra o Ebola, mas agora precisam se adaptar à nova ameaça, através de uma resposta efetiva e multilateral⁷.

A instituição disponibilizou US\$ 5 bilhões, que compõe o pacote de ajuda “COVID-19 Rapid Response Facility (CRF)”, com o objetivo de financiar investimentos para que os países enfrentem as consequências socioeconômicas da pandemia. Em junho de 2020, os financiamentos já tinham alcançado todas as cinco regiões do continente africano, chegando atualmente a mais de 56 projetos⁸.

12. PROJETOS APROVADOS PELO AFDB EM NÚMEROS



7. <https://www.afdb.org/en/news-and-events/african-development-bank-covid-19-response-moving-commitment-action-36188>

8. <https://www.afdb.org/en/news-and-events/press-releases/forum-dassouan-ii-exploiter-les-nouvelles-opportunites-pour-reconstruire-en-mieux-et-reussir-la-reprise-economique-post-covid-19-en-afrique-42487>